

# Para formar bem uma pastagem

É época de formar pasto e o produtor tem até meados do mês de janeiro para plantar, passando desse período corre-se o risco de não se obter um bom estabelecimento da pastagem



FOTO: REVISTA NÉLSON

Pecuária precisa por fim na degradação de pastagens

**Q**uem está pensando em formar pasto tem que, primeiro, escolher a espécie forrageira. E que tal escolher um capim que o boi gosta de comer? Existem várias opções e sugestões. Em segundo lugar, o produtor deve preparar bem

o solo, cuidar a sementeira e do primeiro pastejo – para garantir uma boa formação do pasto. Segundo Haroldo Queiroz, zootecnista da Embrapa Gado de Corte, algumas situações levam ao estabelecimento do pasto, como: abertura de áreas

novas, áreas de integração lavoura-pecuária, substituição de espécies e recuperação de áreas degradadas.

Escolher a espécie é uma etapa importante e depende do objetivo do sistema de produção, do quanto o produtor



Foto: Roberto de Oliveira / Agência Brasil

de investir e da mão de obra disponível. O clima da região é outro ponto importante que se deve levar em conta, bem como a qualidade do solo e como será utilizada a ferragira: se é para pastejo, silagem, fenação ou vedação escalonada e, ainda, que categoria animal utilizará o alimento.

Escolher o capim que o boi gosta de comer

Os bovinos preferem ferragiras com muitas folhas e poucos colmos. São as folhas que alimentam e engordam o boi. As ferragiras mais apreciadas

por estes animais são a pastagem, a piati e a marandu. Em seguida a decumbens, a limnicola e a xaxará. Esta última, apesar de possuir muitas qualidades, os bovinos não gostam muito porque sem colmos são mais duros que as outras braquiárias, infirma a pesquisadora Valéria Pacheco Escobedo, da Embrapa Gado de Corte.

Da família dos panicos, que inclui os capins Mossaça, Massai, Zuri e o Tansânia, este último é mais aceito pelos animais, apesar de seus colmos serem mais grossos que do capim-massai, ela é menos fibrosa, por isso a preferência

pelo Tansânia. A planta apresenta boa proporção de folhas, com altos conteúdos de proteína e digestibilidade proporcionando ótimos ganhos de peso por animal. É uma cultura para solos muito férteis e apresenta alta capacidade de suporte. Outra vantagem do Tansânia é a facilidade de manejo lá, além de apresentar boa produção de sementes e resistência a cigarrinhas-pastagens.

Os animais são muito seletivos e avaliam os alimentos. "Quanto mais grosso o colmo mais difícil de arrancar e mastigar", explica a pesquisadora Valéria que acrescenta: "o in-

tinto do animal é pegar o que é mais fácil e o que encide mais a boca, a chamada bocada".

Já as plantas leguminosas tropicais, como o calopogônio, centrosema, anáchi, giandu e outras, não são as preferidas dos bovinos e a explicação é porque elas apresentam uma substância chamada tanino que dá a percepção de secura e adstringência na língua e no palato. É a sensação de boca amarrada quando se come banana verde. As leguminosas apresentam taninos em maior ou menor grau o que interfere na palatabilidade dos animais fazendo com que eles comam menos a planta. Algumas delas os animais aceitam bem, como o estílozantes Campo Grande, e outras, os animais aceitam somente no período seco. Em pastagens consorciadas os animais preferem a gramínea ao invés da leguminosa, apontam as pesquisas.

#### Semeadura

A semente a ser utilizada deve ser de qualidade – sã, viável, vigorosa e livre de contaminação por impurezas, sementes e sementes indesejadas, recomenda Haroldo Queiroz. Segundo ele, as sementes devem ser plantadas de três a cinco centímetros de profundidade. Dependendo do caso as sementes podem ser plantadas a lanço, em sulcos ou plantio direto.

#### Preparo do Solo

Depois de escolher a ferragira vem a etapa do solo que deve ser bem preparado para receber a semente de

pastagem. O solo tem de ser protegido contra erosão, a vegetação indesejada deve ser retirada e se fazer uma análise de solo para determinar o uso de corretivos. Deve-se também controlar os insetos e pragas, promover a distribuição do cálcio e do fósforo, azot, gradear, distribuir potássio e nitrogênio, fazer uma gradagem niveladora e cuidar da umidade do solo.

#### Semeadura

A semente a ser utilizada deve ser de qualidade – sã, viável, vigorosa e livre de contaminação por impurezas, sementes e sementes indesejadas, recomenda Haroldo Queiroz. Segundo ele, as sementes devem ser plantadas de três a cinco centímetros de profundidade. Dependendo do caso as sementes podem ser plantadas a lanço, em sulcos ou plantio direto.

#### Primeiro pastejo depois de 40 dias

Haroldo explica que a finalidade do primeiro pastejo é

diminuir a competição eliminando o excesso de plantas da área. É também de proporcionar uma cobertura de solo mais rústica, e que antecipando a utilização da ferragira, os animais aproveitam melhor o alto valor nutritivo do pasto resultando uma boa produção animal por área, além de evitar o acúmulo da ferragira.

Quanto aos cuidados no primeiro pastejo o zootecnista explica: "a área deve receber animais depois de 40 a 75 dias após a germinação da ferragira – assim que a planta atingir 75% da altura superior indicada para o manejo do capim. Só entrar com animais leves para diminuir o arrastão de plantas e evitar a compactação do solo".

O início de uma boa formação de pastagem depende da escolha certa da espécie ferragira, de uma adequada utilização, de usar sementes de boa qualidade, ser bem semeada e na quantidade certa, o que varia de uma espécie para outra. Tudo isso e um manejo adequado assegura ao produtor retorno econômico e longevidade da pastagem. ■





VEM AJ O EVENTO MAIS CONSISTENTE DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA!

ARAGUAÍNA TO

18 E 19 DE OUTUBRO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES


